

| | |
|---|--------------|
| CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA APRESENTAÇÃO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO | An2-A |
| | N.º |

TÍTULO**Desacordo em democracia****ÁREA DE FORMAÇÃO**

- A. Área da docência: áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino
- B. Prática pedagógica e didáctica na docência: formação no domínio da organização e gestão da sala de aula
- C. Formação educacional geral e das organizações educativas
- D. Administração escolar e administração educacional
- E. Liderança, coordenação e supervisão pedagógica
- F. Formação ética e deontológica
- G. Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didácticas específicas ou à gestão escolar

MODALIDADE**Curso de formação**

Curso de formação - Colóquios, Congressos, Simpósios, Jornadas, Iniciativas congéneres
Curso de formação - Disciplina Singular do Ensino Superior
Oficina de Formação
Círculo de Estudos
Estágio
Projeto

REGIME DE FREQUÊNCIA

Presencial

| | | | | |
|---------------------------|-------------------|--------------|----------------|--|
| E-learning - Presenciais: | <i>Online</i> : X | Síncronas: X | Assíncronas: X | |
| B-learning - Presenciais: | <i>Online</i> : | Síncronas: | Assíncronas: | |

DESTINATÁRIOS DA AÇÃO

Professores dos Grupos: 400 (História); 410 (Filosofia); Grupo 430 (Economia e Contabilidade).

DOMÍNIO CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO

Professores dos Grupos: 400 (História); 410 (Filosofia); Grupo 430 (Economia e Contabilidade).

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A centralidade que o tema do desacordo assumiu na filosofia política nas últimas décadas tem feito surgir posições diferentes quanto à possibilidade de resolver divergências democraticamente e ao tipo de ligação que deve existir entre participação cidadã e decisão política. Ao estabelecer como pano de fundo uma realidade social tensa, marcada por uma elevada fragmentação ideológica e de participação política, este debate permitirá que questões políticas mais substanciais sejam lecionadas no ensino secundário (tanto na disciplina de filosofia como nas de ciência política e história) como problemas reais, não como meros exercícios intelectuais.

OBJETIVOS A ATINGIR

Esta ação pretende lembrar a centralidade que o desacordo tem conquistado na política democrática contemporânea. Com a análise de alguns contributos filosóficos para o esclarecimento dos problemas que lhe estão associados, procura-se, em especial:

- 1) Analisar criticamente o desacordo (implícito ou expresso) como pilar da própria vida política, especialmente em democracia.
- 2) Explorar novas configurações – mais ou menos institucionais – de expressar desacordos genuínos e substanciais sem bloquear decisões políticas.
- 3) Explorar formas de acolher o desacordo construtivo em ambiente escolar.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

1. Qual é a relevância da vida ativa nas sociedades ocidentais?

Tópicos de orientação da discussão:

- 1.1. Esfera pública e esfera privada
- 1.2. A natureza agonial da polis
- 1.3. A necessidade de ação concertada
- 1.4. Ascensão do social e declínio do político

2. Que procedimentos nos podem aproximar de acordos racionais?

Tópicos de orientação da discussão:

- 2.1. A razão comunicativa e a finalidade do entendimento mútuo
- 2.2. Participação política por via de trocas argumentativas
- 2.3. O princípio do discurso
- 2.4. Esfera pública e deliberações formais
- 2.5. Experiências deliberativas em microcosmo
 - 2.5.1. O modelo irlandês de minipúblicos
 - 2.5.2. Assembleias de cidadãos sobre reformas eleitorais (os casos da Holanda e de Ontário)

3. É o desacordo uma expressão humana incontornável?

Tópicos de orientação da discussão:

- 3.1. Agonismo vs antagonismo
- 3.2. A tendência hegemónica do poder
- 3.3. Democracia radical

4. Como evitar a exclusão motivada pelo desacordo?

Tópicos de orientação da discussão:

- 4.1. Polícia e política
- 4.2. O que não têm parte: exclusão e reivindicação
- 4.3. A negação tecnocrata da política

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

| | |
|-------------------------|-------------------------------|
| <i>Presencial</i> 18 | <i>Trabalho autónomo</i> 7 |
|-------------------------|-------------------------------|

Durante seis sessões de três horas, usar-se-ão diferentes exercícios dialógicos para construir conhecimento em contexto cooperativo. A leitura e interpretação de textos será usada para estabelecer dinâmicas de aprendizagem coletiva que substituam a polarização baseada em visões antagónicas pelo desacordo crítico e construtivo. A procura coletiva por soluções provisórias para problemas persistentes realçará a transversalidade do tema do desacordo político (assim como a sua relevância em contexto escolar) e a necessidade de um compromisso com a diferença para aprofundar raciocínios filosóficos.

Nas horas assíncronas, haverá lugar à construção coletiva de conhecimento em fóruns da plataforma moodle. Serão abertos separadores com questões ou excertos de textos que requeiram respostas dos formandos sobre o acolhimento do desacordo em contexto escolar. Os contributos serão abertos à participação de todos. O formador, como facilitador do diálogo, fornecerá *feedback* e moderará as interações.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Serão objeto de avaliação os seguintes elementos:

- Participações nas discussões síncronas – 20%
- Participação nos fóruns de discussão (plataforma moodle) – 40%
- Uma proposta de abordagem de um módulo letivo com a finalidade de expressar desacordos construtivos, com os quais todos os alunos possam alcançar uma compreensão mais aprofundada sobre múltiplas visões do mesmo tema – 40%

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais.
- Trabalhos práticos e reflexões efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007, com a menção qualitativa de:
 - 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
 - 5 a 6,4 valores – Regular;
 - 6,5 a 7,9 valores – Bom;
 - 8 a 8,9 valores – Muito Bom;
 - 9 a 10 valores – Excelente.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Arendt, Hannah (2026). *A Condição Humana*. Relógio d'Água.
- Habermas, Jürgen (1996). *Between Facts and Norms: Contributions to a Discourse Theory of Law and Democracy*. MA: MIT Press.
- Mouffe, Chantal (1996). *O Regresso do Político*. Gradiva.
-
-